



# AVE MARIA



DIA 2: PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS, DEDICADO AO  
I. CORAÇÃO DE MARIA E AOS SACERDOTES.

**Cumpram promessas  
e agradeçam favores.**

**na Paz  
do Senhor.**

ITAPETININGA — Duas Filhas de Maria agradecem a Santo Antônio Claret o bom êxito nos exames.

VIDEIRA — Da. Adélia Luzia agradece favor recebido de Santo Antônio M. Claret.

GOIÂNIA — Da. Inês O. Leitão agradece a São Judas Tadeu uma graça.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Consuelo Andrade publica graças alcançadas por intercessão de Santa Rita e Santo Antônio Claret. — Da. Heloisa Grado agradece muitos favores a Santo Antônio Maria Claret.

DOM PEDRITO — Da. Conceição Lopes agradece graças alcançadas pela intercessão de Santo Antônio M. Claret. — Da. Suzana Lopes também agradece várias graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret.

CABRÁLIA PAULISTA — Sr. Alexandre Cardoso agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Maria José também agradece favores recebidos.

★

**BAURÚ**

Sr. Artur Monte, que recebeu uma graça por intercessão de Nossa Senhora e Santa Teresinha do Menino Jesus.



★

LEME — Uma assinante agradece ao I. Coração de Maria, Santo Antônio Claret e São José graças recebidas em favor de seu cunhado.

PIRACICABA — Da. Maria Ângela Krale Oliveira agradece favores alcançados de Santo Antônio Claret, São Judas Tadeu, São Benedito, São José e Santa Teresinha do Menino Jesus.

DORES DE INDAIÁ — Da. Adélia Alves agradece diversas graças alcançadas por intercessão de Santo Antônio Maria Claret, N. Sra. da Consolação, Santa Rita de Cássia, S. Coração de Jesus, Santo Antônio de Pádua e N. Sra. de Fátima.

SANTO ANDRÉ — Da. Josefina Moreti agradece ao S. Coração de Jesus, N. Sra. da Salette, São Sebastião e N. Sra. Aparecida várias graças em favor de seu cunhado. Também agradece ao S. Coração de Jesus a saúde de sua irmã, por não precisar operação. — A mesma agradece, ainda, a Santa Teresinha ter sido curada de uma terrí-

JAGUARIÚNA — Sr. Luís Lana, correspondente d a "AVE MARIA".

BAMBUÍ — Da. Maria Soares Chaves, antiga assinante desta revista.

ITAPERICA — Da. Rosa Ribeiro do Nascimento, que foi nossa assinante durante 37 anos.

VILA REZENDE — Da. Maria Neves de Mello, confortada com toso os Sacramentos.

VARGEM GRANDE DO SUL — Sr. Escolástico Aliende, confortado com os santos Sacramentos; deixa vários filhos assinantes da "AVE MARIA".

CAMPINAS — Da. Maria de Campos Mello.

RIO GRANDE — Sr. Raul Martins de Araújo.

JUNDIAÍ — Sr. João Bianco. — Sr. Amador José da Silva.

ROSÁRIO DO SUL — Da. Genoveva Damiani Covalésky, confortada com todos os Sacramentos, tendo uma morte edificante.

PARÁ DE MINAS — Da. Maria José Mendonça, confortada com os Sacramentos.

MOGI DAS CRUZES — Da. Maria da Penha Machado Pires.

SERTÃOZINHO — Da. Carolina Cherubim.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

vel insônia. Agradece, também, a Santa Maria Goretti e Santo Antônio Claret outras graças recebidas. — Da. Bemvenuta Espanhola, por favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret.

RIO CLARO — Sr. Expedito Alberto Hebling cumpre promessa e agradecido manda a espórtula para a publicação das graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret.

CRUZEIRO — Sr. José Guimarães de Abreu agradece várias graças recebidas de São Benedito.

BELO HORIZONTE — Da. Conceição Trindade agradece a cura de seu pai à Virgem Maria, por intercessão da novena das Três Ave Marias.

SÃO PAULO — Da. Brasilina agradece a Santo Antônio M. Claret graça alcançada. — Sr. Durval Lopes Coelho e sua senhora, Da. Maria Ester Coelho, agradecem a Santo Antônio Claret e Coração de Maria ter tido êxito numa operação. — Meninos Edison e Suely Mascaro Pedro agradecem ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret muitas graças recebidas.

CAMPINAS — Da. Francisca Custódia agradece a N. Sra. das Graças e a N. Sra. das Dores ter alcançado um favor.

PITANGUI — Da. Marieta de Freitas Bicalho agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida

**PREVIDÊNCIA DO SUL**

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 30,00  
 Número avulso . Cr\$ 1,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699  
 Fone: 51-1304 - Caixa 615  
 OFIC.: R. Martim Francisco,  
 646-656 - Fone: 52-1956

Dia 2:

## PRIMEIRO SÁBADO

(Origem: Nossa Senhora revelou esta devoção à vidente de Fátima, Irmã Maria Lúcia de Jesus.)

"...Prometo assistir na hora da morte, com as graças necessárias para a salvação, a todos os que nos primeiros sábados de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos quinze mistérios do rosário, com o fim de me desagravar. Da prática desta devoção, unida à consagração ao Coração Imaculado de Maria, depende a guerra ou paz do mundo."

Confissão: pode ser feita nos oito dias antes ou depois do primeiro sábado.

Meditação de um ou mais mistérios do rosário, até mesmo de todos em conjunto, segundo a devoção de cada um.

Eis, acima exposta, uma parte do maravilhoso segrêdo que Nossa Senhora de Fátima confiou à vidente Lúcia.

## o primeiro

## jornalista



MUITOS acharam estranho o gesto de Pio XII declarando São Francisco de Sales "Padroeiro dos Jornalistas Católicos". Desconheciam o papel que o santo desempenhou para ser colocado entre os primeiros jornalistas e como o padroeiro deles. Foi São Francisco de Sales, antes de padre, ilustre advogado e jornalista. Seus escritos foram colecionados quando da sua beatificação pelo Papa Alexandre VII. Eram artigos curtos e incisivos em favor da fé. Escrevia para fiéis e hereges. Quando mais tarde recebeu a ordem sacerdotal, continuou a lutar pelos direitos inalienáveis da religião.

Os hereges de Chableais odiavam o santo. Pertinazes, como aliás agora, nos seus erros, cegos nas suas hipóteses, não assistiam às prêgações de São Francisco. Mas o santo, forjado na carreira brilhante do apostolado moderno, inventando sempre iniciativas mais oportunas, escrevia o resumo de suas prêgações e tirava cópias que distribuía pelas famílias ou afixava nas paredes das ruas, em perfeito estilo jornalístico moderno. E assim, por espaço de quatro anos, fêz chegar até os mais afastados rincões o pensamento cristão.

Os que trabalham por semelhante maneira nas lides jornalísticas e os que nos lêem semanalmente, ora em artigos editoriais ora em "suelos" de fugaz impressão, sentirão conosco a alegria de rememorar o fato e se verão impelidos a pedir ao grande santo proteção e auxílio para que, nesta carreira ingrata do incompreendido jornalismo católico, continuemos a trilha por êle deixada, multiplicando por meio das máquinas a revista que por vêzes será afixada às portas das casas, nos paraventos das igrejas ou na entrada das escolas.

Sua proteção invocamos no dia de sua festa, para não renunciarmos à coroa de espinhos do jornalismo católico.



★ O TÊRÇO NA UNIVERSIDADE DE FORDHAM

Ato soleníssimo e comovedor celebrou-se nos parques da Universidade Católica de Fordham (E. U.). Consistiu na recitação e cântico do têrço e na coroação da imagem de Fátima. As cerimônias foram assistidas por 50.000 pessoas. No fim da procissão a multidão formou imenso coração. No meio erguia-se o altar em que foi coroada a imagem pelo Emmo. Cardeal Spelmann.

★ APÓSTOLO ORIGINAL DO ROSÁRIO

Vive nos Estados Unidos e chama-se Pe. Peyton. É conhecido com o nome de "apóstolo do rosário".

Miraculosamente curado de tuberculose por Nossa Senhora, podendo ser ordenado sacerdote, fêz promessa de espalhar esta devoção e a ela dedicar-lhe a vida. A sua legenda é esta: "Família que reza o têrço, é família que vive unida." Iniciou sua campanha pedindo de esmola três centavos com que selar a primeira carta propagando o Rosário. Hoje gasta semanalmente na propaganda 100.000 cruzeiros.

Quando lhe perguntam donde tira essa quantia, responde: "Nossa Senhora não desampara a ninguém."

Figura entre os principais meios para a difusão do têrço a contribuição de artistas de cinema.

Chegou um dia, sem pensá-lo, perto de Bing Crosby e perguntou-lhe se aceitaria servir-se de sua popularidade para propagar o

têrço. Sem a menor vacilação respondeu-lhe afirmativamente. Depois de Bing Crosby outros como Loretto Young, Mauren O'Sullivan, Irene Dunne, Gary Coper, Shirley Temple... Tanto entusiasmo causou esta campanha, que uma das estrêlas de cinema, depois de findo o jantar do dia do casamento, propoz que ali mesmo todos rezassem o têrço, e não houve sequer um dos presentes que repelisse a proposta original e piedosa.

Mercê dos esforços do Pe. Peyton, hoje o têrço é retransmitido por 400 estações de rádio e recitado por dez milhões de famílias.

★ TÊRÇO NA MÃO

O Dia do Trabalho foi celebrado em Liverpool com aspecto duplamente festivo e revolucionário. Ao lado da massa de comunistas, outra massa de 15.000 operários católicos passearam de têrço na mão pela cidade, rezando e pedindo pela paz para um mundo melhor e mais cristão.

É a ocasião de repetir as palavras de Nossa Senhora: "Os males aumentarão, as calamidades recrudescerão, mas a Rússia se converterá. Meu Imaculado Coração triunfará." A luta está patente. Os beligerantes no campo: "Fátima-Rússia; têrço-foice e martelo; rosarianismo e comunismo; matéria e espírito; ódio e amor."

★ MAIS SÔBRE O TÊRÇO E A RÚSSIA

"Não esqueçamos os irmãos e irmãs das minas da Sibéria, dos campos de escravos da China e dos cárceres de Praga." Eis as palavras da pastoral do Cardeal Arcebispo de Westminster. E para remediar êsses males, acrescentou: "No fim de cada missa elevemos uma prece pela conversão da Rússia, e na família apliquemos o têrço uma vez por semana pelos que sofrem perseguição pela fé."

★ EM TRENTO (ITÁLIA)

A Cruzada do Rosário foi mais um eloqüente testemunho do valor dessa oração tão pedida por Nossa Senhora. A Cruzada, com os frutos extraordinários de graça e conversão, encerrou-se com o Congresso Mariano na cidade de Trento, outrora sede do famoso Concílio Ecumênico que leva seu nome.

— "O querer ser corrigido é sinal evidente de perfeição." (São Francisco de Sales)

— "O rico, ao morrer, é como um pobre que dorme sonhando riquezas." (Santo Agostinho)

# A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO TERCEIRO DEPOIS DA EPIFANIA

## Instrução moral

Proclamadas por Jesus as bem-aventuranças do homem, no célebre "sermão da montanha", que é o programa mais sublime e radical da renovação da sociedade, descia Jesus do monte e, como sempre, seguia-o uma enorme multidão; e eis que inesperadamente se lhe colocou diante um leproso, que adorando-o lhe dizia: "Senhor, se quereis, podeis limpar-me." E estendendo Jesus a mão, tocou-o e disse-lhe: "Quero, sê limpo." E no mesmo instante ficou curado da lepra. E disse-lhe Jesus: "Olha que a ninguém o digas; mas, vai, apresenta-te ao sacerdote e oferece o que mandou Moisés em testemunho."

Na vida espiritual são freqüentes as comparações entre as enfermidades do corpo e os pecados que mancham a alma. Justificadas são as diligências para preservar o corpo de doenças e, sem embargo, são muito mais necessários os cuidados para conservar a alma livre de todo pecado.

No dia do batismo nós fomos consa-

grados a Deus em corpo e alma. Ficamos pertencendo a Jesus Cristo e sendo como templos do Espírito Santo.

Todo cristão deve ter o maior cuidado em conservar sempre puros a alma e o corpo, para não desmerecer da sua alta dignidade de cristão, para não expulsar o Espírito Santo e para não atrair sobre si os castigos de Deus.

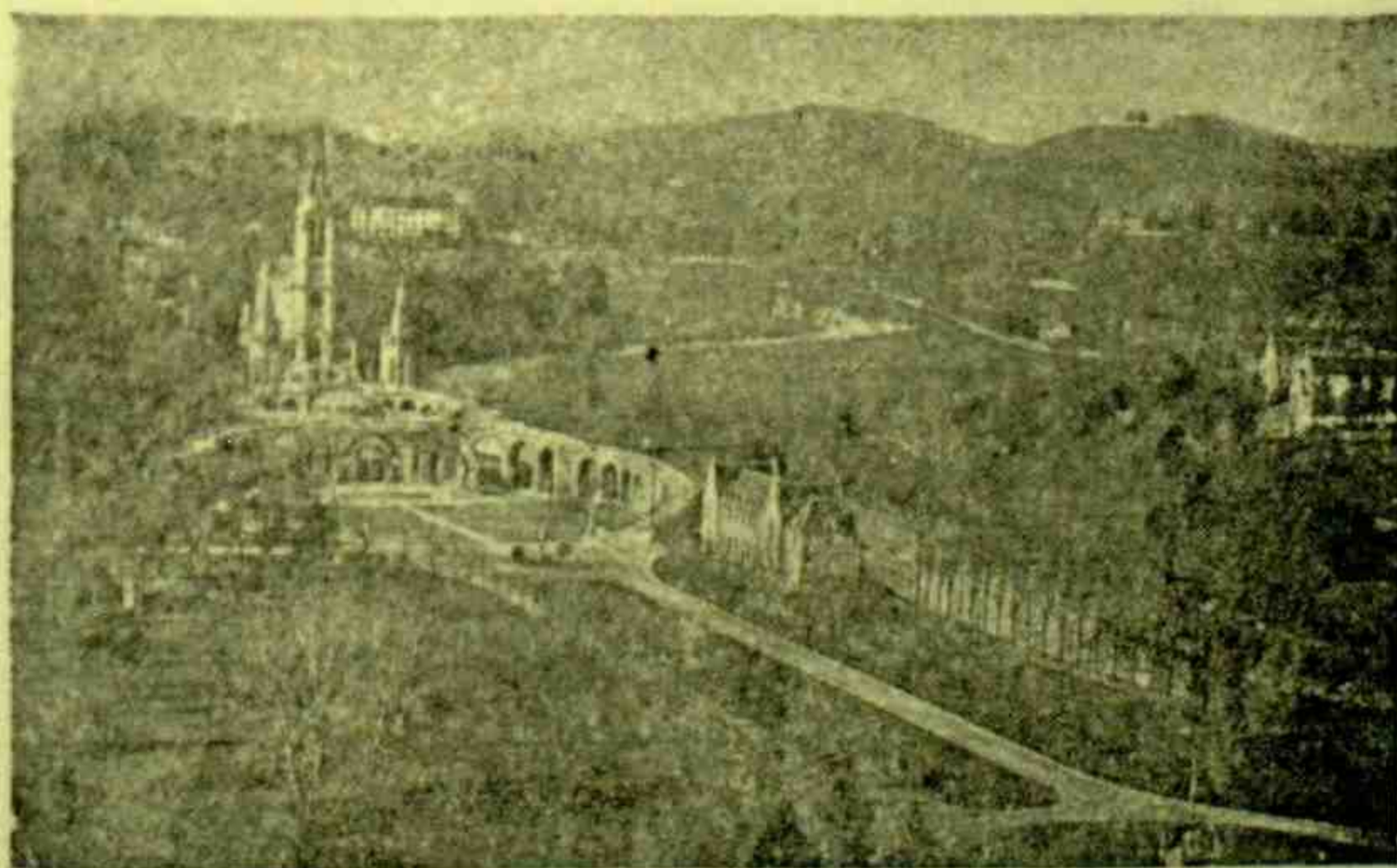
Para ser puros, devemos evitar os maus pensamentos, as más palavras e todo ato que desagrade a Deus.

Por outra parte, é dever nosso fugir das ocasiões pecaminosas e evitar todo perigo de ofender a Deus; certos de que se é verdade que constantemente nos incitam ao mal os três inimigos da alma: mundo, demônio e carne, também é certo que Deus nos protege com a sua graça.

O pecado nos levaria para a ruína eterna. Mas, a prática da virtude, sempre contando com a proteção divina, nos fará conquistar a glória do céu, com tôdas as suas delícias inefáveis e eternas.

## FRANÇA

Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, cujas piscinas milagrosas têm devolvido a saúde a tantos milhares de fiéis de todo o mundo. Será, êste recanto maravilhoso, uma das atrações dos peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona.



## PREFERINDO INSULTOS

Acusado de haver envenenado seus pais com um belo, um jovem romano, encontrando-se com

Cícero, dirigiu ao tribuno pesados insultos.

Cícero parou, ouvindo calmamente o que lhe dizia o jovem exaltado. Depois, disse:

— Obrigado, amigo: prefiro os seus insultos aos seus pratos de doces...

# Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE JANEIRO

Rogar pela santidade da família

**P**ARA se obter uma imagem perfeita, o processo mais fácil e rápido é servir-se dum molde perfeito. Na ordem moral, o primeiro molde dos indivíduos e da própria sociedade é a família. Esta simples comparação releva a importância e transcendência da família como fator de formação e educação. É que se trata dos primeiros lineamentos, da primeira orientação, do primeiro panorama que impressiona pupilas que começam a desabrochar. E é conhecido o dito do poeta: "Quo primum est imbuta recens, servabit odorem testa diu". Quer dizer: um vaso novo de barro conservará durante muito tempo o cheiro de que primeiramente foi impregnado. E muito antes, e mais claramente, o Autor dos Provérbios sentenciara: "O homem, segundo o caminho que tomou sendo jovem, não se afastará d'ele, mesmo quando fôr velho" (Prov. 22, 6). Provérbio que o Talmud assim interpreta: "Aquê-le que cresce com a maldade, com êle envelhece também o mal".

Importa pois, sobremaneira, que êsse molde-família seja perfeito sob todos os aspectos, mas, sobretudo, o moral e religioso. Êste é que constitui uma família **santa**. Tomara que família alguma o esquecesse, nem o relegasse para segundo plano! Ao invés, êle deve ser a mais séria preocupação das famílias. Porque o fim da família não é somente criar e educar filhos. Que aproveitaria a uma família ter muitos membros, se êles fôsem conduzi-

dos pelo caminho da perdição e não pelo da salvação? É por isso que o Salvador anatematizava os escribas e fariseus porque percorriam o mar e a terra para fazer um prosélito; e depois de feito, o tornavam duplamente mais filho da geena do que êles (Mat. 23, 15). Fôra muito melhor não ter filhos do que tais filhos. O fim da família é criar e formar filhos **para o céu**.

Tal é a missão nobilíssima que Deus deu à família ao instituí-la no paraíso terreal. Ora, no céu, nada manchado, nem nada que não seja santo pode entrar. Logo, a nota distintiva de tôda a família cristã deveria ser a santidade de vida, a qual consiste na abstenção do pecado e na prática da religião.

Na antigüidade, a família aparece aureolada de um caráter sagrado. Cada lar era um pequeno templo, no qual o chefe de família desempenhava as funções de sacerdote. Nos primórdios do cristianismo também sobressai êsse caráter sagrado da família, como se depreende da expressão "igreja doméstica", que se nos depara nas cartas de São Paulo.

No limiar do Ano Novo, peçamos ao Coração de Maria que ninguém ouse profanar com pecados êsses templos, essas igrejas domésticas que são as famílias cristãs; antes, todos, sobretudo os pais, procurem adorná-las com as melhores alfaias, que são as virtudes, e perfumá-las com o incenso balsâmico da prece familiar.

## MORTE VOLUNTÁRIA

Aqueles que visitam as célebres quedas do Niágara, mostram os guias o sitio do qual, certa vez, um homem atirou a filhinha na corrente invencível.

O pobre pai não o fêz movido por nefasta crueldade, ou levado por súbita alucinação. Brincava com a pequenita e fingiu que ia arremessá-la ao abismo; a criança assustou-se

e tentou fugir-lhe. Por uma triste fatalidade, porém, escapou-se das mãos paternas que a sustinham e precipitou-se no torvelinho de espuma, sendo rapidamente tragada pelo sorvedouro.

Terá um pai o direito de brincar dêsse modo com a sua filhinha?

De certo que não!

Do mesmo modo, ninguém tem o direito de brincar com a sua alma, tão preciosa, fazendo-a rodopiar sobre a correnteza do pecado e diante do abismo da eternidade.

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## O "velho" e a "velha"

**A**NTIGAMENTE, e hoje também, em tôdas as famílias onde ainda existe um pouco de veneração e de carinho pelos pais, se costuma dizer: *pai, mãe, papai, mamãe*. Há coisa mais bela e cheia de ternura e de encantos que este dulcíssimo nome de mãe?

Ter a felicidade de poder dizer: *meu pai, papai*. É delicado, é respeitoso e belo. O costume de pedir a bênção e beijar as mãos dos pais, eis uma prova da mais profunda veneração pelos que nos deram ao mundo e se sacrificaram por nós. Não são eles os representantes de Deus?

— *A bênção, papai! A bênção mamãe!*

— *Deus te abençoe, meu filho! Deus te abençoe, minha filha!*

Felizes os lares onde se ouvem sempre, dia e noite, estas como que benditas jaculatórias do amor paterno!

Agora o progresso desta era atômica, deste mundo sem afeição no expressivo dizer de São Paulo, materializalo e prosseiro, já não suporta estes costumes e esta linguagem piedosa e encantadora dos nossos lares cristãos. Tudo está mudado. Já não dizem mais *papai, mamãe*. As meninas de beicinho pintado e unhas de gato, de calção e cigarrete, se envergonham de dizer *papai*. Dizem "*o velho*"... Mamãe elas acham muito antiquado. Dizem: "*a velha*".

Tratam os pais como alguma coisa de museu de antigüidade.

A companhia do pai e da mãe estorva sempre. Não querem *bagagem inútil* em passeios e divertimentos. Elas não suportam acompanhamento e vigilância. São independentes. Querem as amiguinhas e muito mais os amiguinhos, os *camaradas*...

Viva a liberdade! Às vezes, ao perceber que as coisas estão demais, o papai ousa falar: *Menina, isto não é modo de proceder! Isto é um escândalo para a sociedade!*...

— Olhe, meu "velho", responde a malcriadíssima de focinho vermelho, o sr. é muito atrasado, não compreende o século e a vida de uma moça moderna. Deixe-me livre. E é se quiser... senão...

A velha mãe resmunga, mas tem de se calar porque a *Fúria* berra, grita histêricamente, bate o pé, tem chiliques, ameaça céus e terra. E os pais não querem contrariar a menina, coitadinha... É tão nervosa... Ela pode fazer uma asneira, pode até suicidar-se.

Amedrontados, se acovardam diante destes demônios de saia. De saia, não, porque elas andam mais de calções e em trajés masculinos...

Certos pais são mesmo escravos dos caprichos dos filhos. Queixam-se muito tarde: *Não*

*posso com estas meninas... Não obedecem, estão insuportáveis!*...

A culpa é de vocês, meus velhos. Por que deixaram que as coisas chegassem ao extremo? De pequenino se torce o pepino, diz o velho rifão. Fizeram tôdas as vontadezinhas destas meninas. Eram caprichosas rainhas do lar. Cresceram voluntariosas e orgulhosas, incensadas em tôdas as vaidades; não conheceram vara, nem petelecos no ouvido, nem palmas, nem uma repreensão enérgica. Papai, mamãe, vovô, vovó, titio, titia, todos foram, na educação desta criança, uma verdadeira penca de bananas. O mundo de hoje é louco, e em tôda parte as crianças e moços encontram um ambiente terrível de dissolução, imoralidade, revolta contra o princípio de autoridade, leviandade e loucura. Atiraram a menina livremente por aí. Depois se queixam, se lamentam, choram, esbravejam e espumam raios ante os caprichos da *Fúria* elegante e da boneca pintada, inútil e fútil...

Aguentem, meus velhos!... E depois as contas que vocês hão de dar a Deus no tribunal do Juízo? Sabem o que é escandalizar uma criança?

Eis porque vai desaparecendo aos poucos esta linguagem de ternura e de amor filial no seio da família. Os nomes de pai e de mãe causam vergonha, e se acanham hoje muitos de os pronunciar com respeito e veneração. Dizem troçando e assim com um ar brejeiro: "*o velho*", "*a velha*", "*os velhos*"...

Evitam a presença dos velhos. Acham que "*galho sêco*" não toma parte em festa de "*brotozinhos*"... Querem os "*brotos*" sossegados e livres.

Lá se foram os tempos em que *papai* e *mamãe* eram tudo na vida de uma jovem, tempos de respeito e de profunda veneração pelos entes mais caros que possuímos nesta vida. Hoje este mundo abrutalhado, grosseiro, estúpido demais, não sabe, não compreende o mundo de ternura e de bondade e de amor, enfim, que há nestes dois nomes benditos: *papai, mamãe!*

O mundo envelhece no vício e no pecado, e julga tudo pela sua caduquice moral. Tudo envelheceu para este mundo, até o mais puro dos amores, o amor materno, o amor filial. É por isto que tudo murcha e envelhece.

Diante disto, por que não havemos de chamar tôda gente de velho? Meu velho, minha velha, tenham paciência...

Até os moços hoje estão se chamando de *velhinhos*...

Vocês, meninas, saracuras de bico pintado, não fiquem zangadas com este "Meu Cantinho", ouviram? Tenham paciência, *velhinhas!*...

# A grande obra missionária da Igreja na China e a sua odiosa destruição pelo comunismo

**Q** Filho de Deus, Jesus Cristo, depois da sua ressurreição gloriosa, consumada e aprovada, apesar de tôdas as prevenções e cautelas dos inimigos, envia solenemente os Apóstolos a pregar as suas leis e doutrinas por todo

o orbe; anuncia-lhes de novo as perseguições que haverão de sofrer, mas conforta-os com a esperança da vitória do seu reino, dizendo: "Confiai; eu venci o mundo: eu estarei convosco até à consumação dos séculos."

Esta exortação e este mandato repete-o a seguir na Igreja, assim como a confirmação das suas profecias: perseguições contra os seus enviados, os missionários, e vitória da Igreja contra os inimigos, demonstrada diáriamente na persistência do cristianismo.

Este quadro missional é o que temos visto modernamente nas missões do Oriente, segundo ressurgimento das missões no império do Japão e por muitos anos marcha triunfal da Igreja na república chinesa após a perseguição dos boxers; mas novamente uma perseguição mais ardilosa pelos comunistas que ora recentemente arvoraram o seu pendão da foice e do martelo, não sem o favor financeiro dos banqueiros israelitas, inimigos de Cristo, como demonstrara Ford no *Judeu Internacional*.

Pois, segundo referiu o "Annuaire de L'Eglise Catholique en Chine" em 1947, em Shanghai, pouco antes da ocupação comunista, havia naquela república do Extremo Oriente: 3 Universidades Católicas, com 4.596 alunos, que davam grande crédito à Igreja entre a alta burguesia chinesa pagã, que presumia estar no cimo da intelectualidade; havia, como preparatórios para os estudos da universidade e das principais posições sociais 156 escolas médias do curso superior com 41.150 alunos; 445 escolas médias com 44.000 alunos; 1.560 escolas elementares com 144.000 alunos; 12.000 pequenas escolas de leitura; 140 escolas profissionais; e para a preparação do

clero indígena 26 Seminários maiores e muitos outros menores, com um total de 3.703 estudantes.

Mas não era só na zona da instrução que se mostrava a fecundidade do Igreja; mostrava-se com maior evidência e simpatia entre o povo pelas obras de assistência: com 216 hospitais e 7.500 doentes assistidos gratuitamente; 784 dispensários respondendo útilmente por ano a 15.220 consultas médicas com os seus remédios; 272 orfanatos com 16.585 órfãos; 145 leprosários e asilos de velhos.

Diante deste quadro grandioso de obras, situadas como coroa de glória e brilhante exemplo de caridade ante o mundo pagão ao redor de catedrais ou igrejas paroquiais, ao lado das residências dos Missionários e das Irmãs religiosas que dirigem, instruem, curam, distribuem alimentos, roupas e remédios gratuitos por anos e anos a fio, que se entregam totalmente ao bem daquele povo até à perda das próprias fôrças:

Diante destes milagres de caridade e sacrifício, que dizer do brado comunista, inspirado pelos russos bolcheviques: "Que sejam desterrados ou fuzilados esses inimigos do povo!"?

A resposta está muito clara: Os serventuários blasfemos do Kremlin comunista e ateu estão inspirados, ou antes, forçados a agir na sua violenta e sangrenta perseguição pelo ódio de Satanás *contra Cristo e contra todo o gênero humano*.

Já se contam entre as fileiras dos novos mártires os mortos, os trucidados, os codenados às minas e muitos prisioneiros, além de uma perseguição geralmente mais mansa e paulatina com que os comunistas pretendem continuar até a extinção final do cristianismo.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

## ESPÍRITO DOS OUTROS

O Quirino era caçador assíduo. Notara, porém, que pelas suas bandas estava rareando a caça, dificilmente encontrando um bicho para exercitar a pontaria e satisfazer sua gulodice.

Certo dia sai êle, espingarda às costas, mordendo o pito e amolado com a falta de caça. Apela para a generosidade das almas, prometendo-lhes o primeiro coelhinho que matasse.

Súbito, dá com dois bichinhos bonitos.

Faz pontaria e desfecha um tiro, abatendo um, enquanto o outro "azulou".

Calmo como ninguém, murmura de si para si: "O cueinho das alma é danado pra corrê!"

★ **FALTA DE PADRES!** Eis o brado que sai de todos os lábios, o sentimento que magoa todos os corações. Reze pelos padres, peça vocações santas. Auxilie as vocações, tomando a si a formação de um sacerdote. Escreva ao Diretor das Vocações, Caixa Postal 615, São Paulo.





# Noti- ciá- rio

## PORQUE ME FIZ CATÓLICO

O Dr. João Emiliano é um romeno, adversário acérrimo do comunismo que hoje desgraça a sua pátria. Foi valente nos campos de batalha; agora vive exilado na Áustria desde 1947, onde dirige a revista "Acras" (Associação Cristã dos Romanos da Áustria, Superior). Os comunistas perseguem-no de morte; esteve a ponto de ser raptado pela N.K.V.D. (polícia secreta russa) em Linz, e só a pronta intervenção da polícia americana o libertou. Na Romênia ficou-lhe um irmão, condenado à morte e executado a 12 de Dezembro de 1950; a mãe definha no cárcere.

Pois êste valente converteu-se ao catolicismo e publicou na sua revista os motivos da sua conversão. Eis algumas das suas palavras: "Quando deixei a minha pátria e entrei na Áustria, tive o primeiro contacto com o mundo católico, e embora batizado na Igreja Ortodoxa, tive a impressão de que o espírito e a alma eram, desde há muito, tão católicos como os habitantes que então ali via."

O momento decisivo da sua conversão foi o Ano Santo, durante uma audiência em que peregrinos de tôdas as nações enchiam a vasta basílica de São Pedro, e o Sumo Pontífice falava e abençoava a todos, em verdadeira unidade de fé e caridade.

## PARA SUSTENTO DO SEU PÁROCO

Trata-se de uma paróquia, numa grande cidade. Vai para um ano, sessenta famílias decidiram aliviar o seu Pároco do cuidado do sustento material. Cada uma delas fornece a alimentação do Pároco, no dia que lhe compete. Como são 60, têm de fornecer 6 vezes ao ano a comida para o sacerdote. Assim, o Pároco pode mais facilmente dedicar-se ao serviço do apostolado: visitas às famílias, aos doentes; ensino às crianças, etc.

E a revista católica, que dá notícia de tão delicada iniciativa, acrescenta:

"Conhecemos uma pequena freguesia rural de Borgonha, onde o Pároco, um ancião de mais de 80 anos e pobre, é sustentado cada dia por uma família diferente da freguesia."

A iniciativa não deixa de nos edificar.

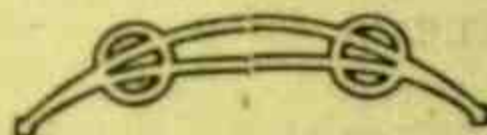
## MAES DE SOCORRO

Uma das mais belas e simpáticas iniciativas das moças católicas francesas, que supõe muito

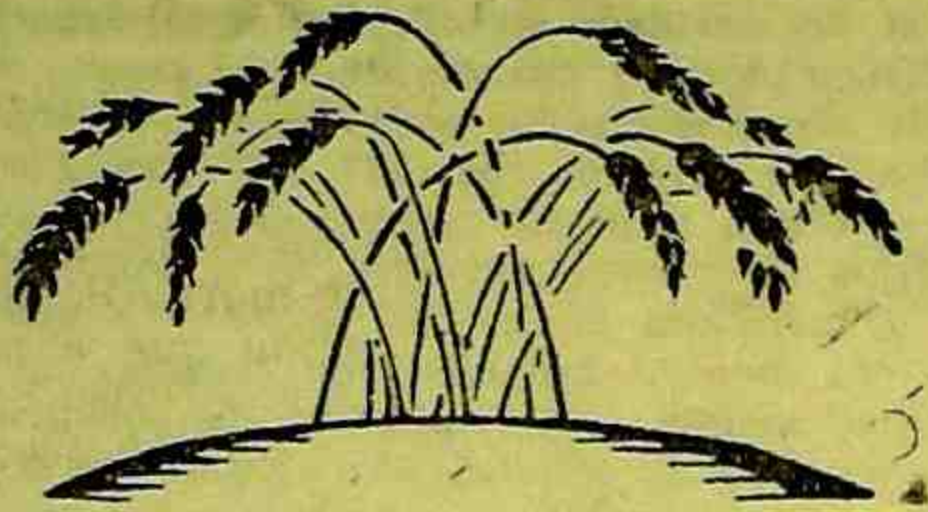
espírito de caridade cristã, muita abnegação e mais que tudo, um grande amor de Deus. A Federação das Associações para "Ajuda às Mães de Família" foi fundada, em 1920, pela Sra. Edouard Viollet. Conta hoje 150 associações em França e na África do Norte. 118 têm lares de internato, onde se acolhem as jovens isoladas e que daí voam em socorro das mães de família de todos os meios sociais. Não se trata de substituir as mães, mas de as ajudar, por ocasião de doença, ou de nova maternidade. Assim, o lar mantém-se, apesar da impossibilidade das mães. Não deixa de apresentar o seu aspecto de apologética cristã ver moças que estudam, que são de boas famílias, esquecerem que outras só pensam em diversões, quando elas se sacrificam em socorrer o próximo.

## A SISMOLOGIA E A ARQUEOLOGIA

Experiências feitas agora, pela primeira vez, à volta da Basílica de São Pedro e no sub-solo, provaram que é possível empregar o sismógrafo (aparelho que mede as oscilações e tremores de terra) nas escavações arqueológicas, com resultados magníficos. Dois sismólogos, o Pe. J. Lynch, S.J., da Universidade de Fordham, e o Pe. Linham, S.J., do Colégio de Boston, ambos dos Estados Unidos, deram a conhecer os resultados positivos das suas experiências, para determinarem a extensão e a direcção das escavações que se tentam fazer nas proximidades dum edifício de grandes proporções. O sismógrafo regista a projecção e reversão de ondas sonoras, especialmente lançadas contra os muros e o solo; determinada a duração das ondas, os sábios podem indicar as características do terreno e a consistência que os operários, empregados nas escavações, podem encontrar. O sistema poupa tempo e gastos, e assinala as zonas onde as escavações serão frutuosas ou inúteis.



ROSÁRIO DO SUL — Bodas de prata do casal Manoel P. Villanova e Cecília Monte Villanova, rodeado dos seus filhos Maria, Luiza, Clara, Calo e Teresinha.



# Mundo Missionário

(Ag. S.V.D.)

## Protestantes e católicos na Indonésia

SEMARANG — A independência da Indonésia constituiu um retrocesso para o protestantismo. Grande número de pastores abandonaram o país. Antes, o governo holandês os ajudava, mas agora o novo regime não o faz mais. Os pastores indonésios, por outro lado, querem nacionalizar o cristianismo e fragmentá-lo em várias igrejas locais cristãs. Os católicos, porém, estão em boa relação com o governo, que lhes dá mostras de grande simpatia. Facilita a aquisição de terrenos para construção e concede-lhes muitos outros privilégios. — (“Fides”)

## Cristãos que não cedem ao comunismo

PUSAN — “Somos cristãos e não o deixaremos de ser” — foi a resposta dada por 18 marinheiros norteamericanos, quando os comunistas chineses quiseram convertê-los ao marxismo durante a prisão de 6 meses, da qual saíram agora. — (“Tribuna”)

## Apostolado missionário até mesmo no campo de batalha

Em suas atividades de capelão de 3.000 soldados coreanos feridos, o Pe. Antônio Bong converteu 59 soldados nas últimas semanas. Batizou 25 na Páscoa, 24 em Pentecostes e 10 no domingo da SS. Trindade, tendo sido todos confirmados logo pelo Exmo. Mons. de Taegu, na capela do Seminário, o qual serve agora de hospital de emergência.

## Curiosa explicação sobre a origem dos brancos

Curiosa é a explicação que um missionário ouviu na África sobre a origem dos brancos. Diz um dos nativos: “No princípio, Deus criou Adão e este era negro. Como estivesse só, deu-lhe Deus uma companheira, Eva, que também era escura. Filhos de pais negros, Caim e Abel também eram. Por inveja, Caim matou a Abel. Deus, então, lhe apareceu e perguntou: “Caim, Caim, que fizeste de teu irmão?” O fratricida assustou-se tanto e teve tal medo da justiça divina, que foi ficando branco, muito branco, até perder completamente a bela cor negra de sua pele.” — (“Catholicismo”)

## No Japão o governo ajuda as religiosas católicas

OKAYAMA — O governo desta cidade, para agradecer às Filhas Japonesas do Sagrado Coração o trabalho que realizam no orfanato e jardim de infância desta cidade, cedeu-lhes novo edifício e terreno para uma instituição dedicada à infância. A citada Congregação foi fundada em 1920 por Madre Teresa, alemã, única estrangeira naquela Congregação. Trabalham em 10 cidades e contam 101 membros. Sua atividade principal é a de assistência social a meninos, mulheres e repatriados. (“Fides”)

## Perseguição comunista contra as religiosas na China

ROMA — Quatro religiosas “Filhas de Jesus — 3 espanholas e 1 brasileira — dirigem em Pequim uma escola e um dispensário. Há cerca de 2 meses os comunistas se propuseram torná-lhes a vida impossível. Durante a noite, tocaram tambor, gritam e fazem algazarra debaixo da janela delas. Durante o dia, lançam pedras sobre as religiosas, quando estas vão para a aula ou para o dispensário. Nos muros sempre se encontram caricaturas e insultos contra as religiosas. Estas estão agora em celas apertadas, sem água, sem cozinha, sem capela e sem poder assistir à santa missa. Todavia, continuam ainda ali. (“Fides”)

## Propaganda católica na Índia

KRISHNAGAR — Dirigem os Padres Salesianos nesta região uma escola técnico, onde, todos os domingos, é proporcionada ao público uma tarde recreativo-didática. Geralmente há um filme instrutivo, seguindo-se projeções de assunto religioso, explicado por um missionário aos espectadores, que, na maioria, não são católicos. Tal programa desperta interesse. Muitos hindus e muçulmanos o seguem, confessando que nossa religião é a melhor. Para tornar mais frutuosa a obra, foram estabelecidos dois novos centros em outros locais. (“Boletim Salesiano”)

## EXTINTO O PADRÃO “MIL RÉIS”

São as seguintes as notas a serem recolhidas:

Cr\$ 5,00	estampa 19.ª
Cr\$ 10,00	estampa 17.ª
Cr\$ 20,00	estampa 16.ª
Cr\$ 200,00	estampa 16.ª
Cr\$ 500,00	estampa 15.ª

Por enquanto, os portadores dessas notas não terão prejuízos, pois o recolhimento sem desconto vai até 30 de Junho de 1952.

A partir de 30 de Junho, serão feitos os descontos de 5, 10, 20, 25%, e assim progressivamente, até ao desconto de 100% em Janeiro de 1954.

# Consultório Popular

P. 1.992.\* — *São Pedro era casado e foi Papa; por que os padres não se casam?*

R. — São Pedro era casado e podia ser Papa porque, naquele tempo, a Igreja não tinha ainda a lei do celibato. Atualmente (essa lei vem desde os princípios do cristianismo), os padres não se casam porque existe a lei do celibato. E existe a lei do celibato porque assim exige o bem da Igreja, isto é, o bem dos fiéis. Sem o celibato os sacerdotes, como regra geral, não poderiam cumprir bem as próprias obrigações. \* \* \*

P. 1.993.\* — *São Pedro não permitiu que Cornélio se ajoelhasse diante dele e o adorasse; por que os Papas o permitem?*

R. — São Pedro não permitiu que o adorassem; o Papa também não permite que ninguém o adore. \* \* \*

P. 1.994.\* — *São Pedro era casado, por que o Papa não se casa?*

R. — Isso já é meter-se demais na vida alheia. Por que o meu amigo J. G. S. não foi morar no Território do Acre? Evidentemente,

porque os interesses próprios e da família o aconselharam a morar onde mora. Pois o Papa não se casa porque achou que é melhor não casar, para imitar melhor a Nosso Senhor, para dedicar-se melhor ao serviço da santa Igreja. \* \* \*

P. 1.995.\* — *É possível converter, por meio da oração, uma pessoa maçônica que não tem nem procura ter conhecimento do cristianismo?*

R. — É possível. A oração tudo alcança. Mas, deve ser oração humilde e perseverante. Pouco a pouco o maçom irá tendo desejo de conhecer a religião e, depois, de abraçá-la. \* \* \*

P. 1.996.\* — *É verdade que, quando uma pessoa ganha um têrço de uma pessoa amiga, o têrço rezado fica sendo da amiga?*

R. — Não é verdade. A oração e indulgências são da pessoa que reza.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## A PROVIDÊNCIA DIVINA SALVA DE UMA LUTUOSA CATASTROFE

Tal nome mereceria o desabamento do fôrro da matriz de Nova Iguaçu (Rio), se não tivesse entrado de permeio a proteção celestial que não abandona aos que a ela se acolhem.

O fato resumimo-lo do "Correio da Noite" enviado à redação por um dos nossos assinantes.

Era a primeira sexta-feira do mês deste ano de 1952. A igreja estava repleta de fiéis. Essa data religiosa tornou-se entre nós consoladora e festiva. O Revmo. Pároco, Mons. João Much, estava distribuindo a sagrada comunhão às zeladoras do Apostolado, quando ouviu um ruído ensurdecedor. Ao mesmo tempo, sobre a mesa eucarística caía aquela massa compacta de cimento, barro e alguns vigamentos, desabando o fôrro da matriz em atual reconstrução.

Entretanto, ainda que pareça estranho, nenhuma pessoa morreu no desastre. Como se uma mão celestial afastasse a morte, apenas seis pessoas ficaram levemente feridas, com evidente sinal de fato extraordinário e inexplicável. Recorde-se a cena lutuosa do teatro campineiro e de outros teatros.

As causas do desastre são devidas à falta

de precaução do empreiteiro. Sòmente sua negligência e displicência são causadoras do acidente que poderia ter tido gravíssimas consequências. Os operários resolveram trabalhar no fôrro nessa hora da celebração da santa missa. Sobreveio a queda estrondosa do fôrro, sem que ferisse gravemente a nenhum dos assistentes.

Evidentemente, uma graça admirável do admirável e santíssimo Coração de Jesus.

### ITUVERAVA

O Sr. Hygino Contart e Família, desejando obter de S. A. M. Claret uma graça especial, ofertaram uma bolsa completa de Cr\$ 10.000,00. O valimento do grande santo não lhes faltará e agradecemos essa contribuição para a formação dos meninos pobres dos nossos Colégios Apostólicos.

— "Sem clero indígena, as missões são flor de um dia." (Pio XI)

## Nossas Bolsas

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprindo promessas oferecem:**

Sr. Antônio Vivan, de Caçador, 15,00. — Da. Clara Cecolichio, de Lins, 10,00. — Sr. Alberto Rogério, de Banharão Novo, 15,00. — Da. Aurora Tórres, de São Manoel, 20,00. — Sr. João Batista, do Rio de Janeiro, 50,00. — Da. Maria Margarida da Costa, de Diamantina, 5,00. — Da. Beatriz Pereira Cardoso, de Jaboticabal, 10,00. — Devota de Luziânia, 50,00. — Da. Adalgisa Frateschi Pimenta, de Franca, 100,00. — Sr. José, de Juiz de Fora, 100,00. — Da. Maria de Lourdes Pizzolatti, de Orleães, 10,00. — Da. Alice Ernesto Expósito, de Monte Santo, 50,00. — Da. Luiza Miranda Signorete, 30,00. — Assinante de Andradina, 10,00. — Assinante de Barretos, 20,00. — Da. Zenalde P. Ribeiro, de Belo Horizonte, 20,00. — Da. Zilah Meneses, de Belo Horizonte, 20,00. — Sr. João Moltran, de Morretes, 5,00. — Devota de Jundiá, 100,00. — Da. Marina Verine, de Arirama, 20,00. — Da. Dulce Montenegro Furtelli, de Baurú, 50,00. — Da. Isabel Vieira, de Caratinga, 50,00. — Da. Maria dos Anjos, de Blumenau, 100,00. — Da. Maria L. Pupo, 20,00. — Da. Eríllia Bela, 10,00. — Srta. Antônia Silveira, 10,00. — Srta. Filomena Trevisani, 10,00. — Da. Angélica Parode Polesse, 10,00. — Da. Amélia Magalhães Corrêa, 50,00. — Da. Nerina A. de Toledo, 50,00. — Sr. Augusto Castro, 50,00. — Da. Maria Luisa Santos, de Cantagalo, 50,00. — Da. Maria José Luz de Aquino, de Cruzeiro, 10,00. — Família Pimentel, de Rio Claro, 200,00. — DD. Luisa e Leonor Maciel, de Soledade de Minas, 100,00. — Da. Georgina Lima Brandão de Andrade, de Campanha, 15,00. — Da. Nair Pereira Leite, de Blumenau, por duas graças em favor das filhas, 50,00. — Dr. Virgílio Tonon, de Andradas, 20,00. — Da. Joana Guagriarello, de Andradas, pela cura do filho, 20,00. — Da. Maria Elisa Guimarães Fonseca, de Formiga, 20,00. — Prof. Alda Saadi, de Ribeirão Preto, 50,00. — Da. Elídia Nigro Conceição, de Ribeirão Preto, 50,00. — Sr. Jamile Isaac, de Sertãozinho, 50,00. — Da. Joana de Freitas Pereira, de Bocaina, 10,00. — Da. Lia Gonçalves, de Montes Claros, 50,00. — Devota de Santa Rita do Sapucaí, pedindo graça, 50,00. — Da. Maria Consuelo de Paiva, de Catalão, 20,00. — Da. Maria Filomena Penido, de São Paulo, 20,00. — Da. Nina Holsbach, de Santo Ângelo, 20,00. — Sr. Alexandre Magno da Silva, 20,00. — Sr. Inácio José de Melo, 20,00. — Sr. Pedro Cunha, de São Paulo, 100,00. — Da. Alba Signori, de Curitiba, 20,00. — Sr. João Batista Martins, do Rio de Janeiro, 50,00. — J. Bicalho, de Nova Granada, 20,00. — Da. Elvira de Santi Pucci, de Gaturano, 20,00. — Da. Isabel de Oliveira, de Itapeva, 20,00. — Uma devota de Jaboticabal, 20,00. — De Sabará: Da. Maria José A. Costa, 50,00; Da. Maria Raimundo Costa, 20,00. — Assinante de Santa Bárbara, 100,00. — D. J. Freiras Pereira, 10,00. — Da. Elvira Gandini, 50,00. — Uma Filha de Maria, 20,00. — Da. Silveira Francisca, 5,00. — Da. Lavínia Vaz Fujellos, 40,00. — Da. Margarida de Nucci, 20,00. — Da. Lídia Galhardi Caldeira, 10,00. — Da. Nair

Nosdeo Santoro, 20,00. — Srta. Vera Peron, 20,00. — Da. Angelina Gorla, 100,00. — Sr. Ernesto Martini, 50,00. — Da. Elza Queiroz Xavier, de Pará de Minas, 100,00. — Da. Jeana Soares de Miranda, de Bambuí, 25,00. — J. B., de Botucatu, 20,00. — Sr. Décio R., de São José do Rio Pardo, 50,00. — Da. Laura Tortorelli, de Avaré, por muitas graças, 100,00. — D. B. Rodrigues Neves, de Pelotas, 25,00. — Da. Zélia Maria, de Botucatu, 20,00. — Da. Mathilde C. Camignato, de Botucatu, 20,00. — Devoto de Cruzeiro, 100,00. — Da. Lídia Maria de Negreiros e irmã, de Piracicaba, 50,00. — Da. Carlota M. Campos, de São Manoel, 30,00. — Da. Wanda Goulart, de Santa Rita de Sapucaí, 55,00. — Da. Denis Castaldi, de São Manoel, 50,00. — Da. Nadir Virgínia, de Araraquara, 30,00. — Da. Emília Moraes, de Brazópolis, 5,00. — Da. Bucília Rodrigues Neves, de Pelotas, 25,00. — Devoto, de Cruzeiro, 100,00. — Da. Mathilde Camignato, por duas graças em favor do marido, 20,00. — Da. Laura Tortorelli, de Avaré, 100,00. — Da. Elisa Franco Vaz, de São Paulo, 30,00. — Uma devota de Duartina, 50,00. — Da. Ila M. Roxo, de Santos, 40,00. — Da. Maria Carolina Bertazzo, de Santa Gertrudes, 20,00. — Da. Ana Ribeiro da Silva, de Boituva, 20,00. — Da. Assunta Schumanher, 50,00. — Da. Zélia Maria, de Botucatu, 20,00. — Da. Maria Filomena Penido, de São Paulo, 20,00. — Da. Maria das Mercedes, de Franca, 35,00. — Da. Carlota M. Campos, de São Manoel, 30,00. — Da. Rufina Rezende, de Araxá, 20,00. — Da. Lídia Appel, de Santos, 50,00. — Da. Ione Salvetti, de Pinhal, 100,00. — DD. Maria Auxiliadora e Policena de Castro, de Oliveira, 20,00. — Sr. Geraldo Alves, de Franca, 60,00. — Da. Francisca Azevedo Fernandes, de Martinópolis, 50,00. — Da. Denise Brenna, de Mococa, 10,00. — Da. Laura Ussellieres, de Belo Horizonte, 10,00. — Da. Rita de Barros Gomide, de Campinas, 20,00. — Sr. José Favarini, 80,00. — Uma devota, de Belo Horizonte, 50,00. — Da. Isabel Alves de Souza, 10,00. — Da. Maria Correia de Oliveira, 20,00. — Da. Ester Teixeira, 20,00. — Sr. Onofre Vieira, 20,00. — Da. Elzira, 30,00. — Srta. Maria Romana, 20,00. — Srta. Ruth Barbosa Lopes, 120,00. — Da. Maria Conceição Martins, 20,00. — Da. Lourdes Cavenaghi Rodrigues, de Neves Paulista, 20,00. — DD. Adelina dos Santos e Margarida Ferreira, de Sabará, 40,00. — Da. Yara de Faria Nogueira, 20,00. — Da. Cecílio Conforti Arnelim, de Martinópolis, 50,00. — L. G. T. B., de Sorocaba, 20,00. — Da. Maria Cecília Tristão, de São Paulo, 50,00. — Da. Antonieta A. Costa, de Sete Lagoas, 20,00. — Da. Antonieta de Freitas Silva, de Ipuã, 10,00.

**INTERNATO PARA SEU MENINO:  
Colégio São José de Batatais  
(Est. de São Paulo)**

**EXTERNATO PARA SEU FILHO:  
Colégio Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699  
Caixa Postal 615  
São Paulo**



**BISPO DE VITÓRIA**

Nomeado bispo de Vitória do Espírito Santo, Dom José Joaquim Gonçalves está sendo esperado com grandes homenagens na diocese que a Santa Sé lhe confiou, por morte de Dom Luís Scortegagna. Tomará posse no dia de São José.



**APARELHOS DE TELEVISÃO**

Nesta capital de São Paulo foi inaugurada solenemente, pelo governador Lucas Gorcez, a primeira fábrica de aparelhos de televisão na América Latina.



**PROTESTA O POVO DE BELO HORIZONTE**

Com a máxima veemência e energia foi levado ao sr. chefe de Polícia e ao mesmo governador do Estado um protesto elaborado pelos dirigentes da A. C. e de outras associações contra os abusos pornográficos e nudismo, que vem sendo cometidos num teatro daquela cidade.



**O MOVIMENTO BÍBLICO NO BRASIL**

Com a aprovação dos estatutos dos "Centros Bíblicos", deu um grande passo para a frente o movimento bíblico dos católicos brasileiros. Estes Centros Bíblicos, cuja função foi louvada pela autoridade eclesiástica, têm caráter local e destinam-se a suscitar e difundir o conhecimento e o amor pela Sagrada Escritura entre os católicos do Brasil. Os membros dos Centros Bíblicos procuram propagar entre os demais fiéis os Livros Sagrados, particularmente o Novo Testamento e os Santos Evangelhos, e propõem-se organizar Cursos e Semanas Bíblicas locais ou paroquiais, publicar folhetos e artigos, e aproveitar o rádio e todos os demais meios aptos à difusão da Palavra de Deus. (ASP)



**CONTRA INFILTRAÇÕES COMUNISTAS**

A imprensa do Rio abriu forte campanha contra o comunismo, a fim de alertar o govêr-

no contra certos elementos infiltrados na alta administração federal e nos postos-chaves do Exército.



**CONSTRUÇÃO DA RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE**

O ministro da Viação aprovou os planos de construção da auto-estrada "Getúlio Vargas", ligando o Rio a Belo Horizonte, com passagem por São Paulo. Esses planos foram elaborados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Por determinação do engenheiro Souza Lima, foram expedidos editais de concorrência pública para a construção imediata de um grande trecho, isto é, o compreendido entre Extrema, Minas Gerais — divisa do Estado de São Paulo — e Pouso Alegre, numa extensão de mais de cem quilômetros.



**JÁ OUVIU DIZER...**

...que as musas eram nove: Calíope, a musa da poesia épica; Clío, da história; Eutérpia, da poesia lírica e da música; Melpómene, da tragédia; Terpsicore, da dança e do canto; Erato, da poesia sentimental; Polínia, dos hinos sacros; Urânia, da astronomia, e Tália, da comédia?

...que a palavra "orfeão" vem de Orfeu, deus da música e da poesia, segundo a mitologia grega?

...que o nome das notas musicais foram tiradas por Guido De Arezzo, monge beneditino, das primeiras sílabas do hino a São João Batista:

Ut queant laxis  
Resonare fibris  
Mira gestorum  
Famuli tuorum  
Solve polluti  
Labi reatum  
Sancte Ioannes.

...que por ser de difícil pronúncia o "Ut", Domicelli o trocou por "Do", primeira sílaba de seu nome?

...que o "Si" é tomado de Sancte Ioannes?

...que a Guido de Arezzo se atribui a clave de "Fa"?

...que Francisco Pedro Schubert nasceu a 31 de Janeiro de 1797 em Lichtenthal, nos subúrbios de Viena, sendo o penúltimo dos 14 irmãos?

...que algumas de suas mais lindas canções foram rabiscadas nos cardápios, quando conversava com seus amigos?

• NUM MAUSOLÉU. — "Aqui jaz Elias Samuel Abraão, negociante. Viúva e filhos, desola-

dos, continuam o negócio na Rua X número 20. Preços sem concorrência. Visite hoje mesmo!"

# PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

## O sermão

**A**MPARADA pelos dois amigos, a escada não oferecia mais perigos, e o Cazusa pôde subir pelos degraus meio desajustados e chegar lá em cima, com ares de triunfador.

— Prego aqui mesmo? perguntou.

— Pregue onde quiser, resmungou o Maneco, bufando; mas liquide logo com isso. Não vê que é preciso ter uma força de sete cavalos para agüentar você encarapitado aí em cima?

Cazusa não se importou com o azedume e continuou martelando. Só parou quando o prego que arranjava lhe pareceu suficientemente prêso à parede e capaz de agüentar a volumosa folhinha que acabara de ganhar.

— Caramba! Ficou uma verdadeira maravilha, disse êle logo que desceu.

— Pode ser! confirmou melancolicamente o Joãozinho, esfregando as costelas doloridas. Pode ser... mas nunca vi uma folhinha ficar dependurada em cima da porta!

Cazusa sorriu. Fôra idéia sua, aquela, de colocar a folhinha em lugar tão estratégico.

— Ninguém a alcançará sem a escada! segredou êle.

— E daí?

— Sômente eu poderei arrancar-lhe as folhas, meu caro! Quero colecionar os versinhos que vêm atrás de cada número, entendeu?

— De que jeito, se não pode alcançá-la?

— Ora essa! Para que existem as escadas e os amigos?

Desta vez o Maneco protestou enèrgicamente:

— Alto lá, "seu" fedelho! Pensa que arranjou duas estacas de pau? Pois fique sabendo que comigo você não pesca mais nada. Arranje-se com quem puder! Não sou corrimão de ninguém!

E sem dizer mais nada, êle se afastou, batendo os pés.

— Caramba! comentou o Cazusa, arreliado. Êsse rapaz é genioso, hein?

— Coitado! Êle sofre dos rins e a escada pendeu muito para o lado dêle.

— Coitado, coisa nenhuma. O Maneco é "amigo da onça", isso sim! retrucou o Cazusa, mal humorado. Precisava me responder dêsse jeito? E dizer que eu ia lhe emprestar a vara de pescar!

— Para que?

— Para a pescaria do domingo. Êle vai com a família num piquenique.

Cazusa fechou os punhos e fungou, aborrecido:

— Pois não lhe empresto coisa alguma! Nem a vara nem o anzol!

— Caramba! disse o Joãozinho, olhando-o de vize. Você também é genioso, hein?

— Sou e sou! confirmou o outro, arrebatadamente.

E não tocou mais no assunto.

Com algum esforço a escada foi levada para um canto do porão e os dois amigos voltaram a contemplar a folhinha, estatelada lá em cima, como um papagaio que parou de subir.

— Adoro as folhinhas! disse o Cazusa. E você?

Joãozinho custou a responder:

— Gosto delas! disse, mas comigo acontece uma coisa curiosa: elas me metem medo!

Aquela inesperada confissão deixou o Cazusa de bôca aberta.

— Medo?! perguntou êle, embasbacado. Por que?

— Sempre me lembro do que êsses números representam, Cazusa. Uns os atiram fora, outros os colecionam, como vocês, mas a verdade é que um dia, quando comparecermos diante de Deus, teremos de dar conta de todos êles! Meu avô diz que cada dia que passa é uma sentença que pronunciamos contra ou a nosso favor. Se em vez de guardar os versinhos, você cuidasse de se lembrar disso, eu estaria mais disposto a vir aqui segurar a escada, mesmo trincando a espinha, de vez em quando...

— Você é louco por um sermão, hein, Joãozinho?

— Pois então, deixe-me terminá-lo, retrucou o outro sem pestanejar. Você sabe quantos números tem a folhinha?

— Não me queira ensinar que o ano tem 365 dias! resmungou o Cazusa. Sei disso desde que completei dois meses, meu caro!

— Pois então, senhor sabichão, anote isto em seu bestunto: existe muita gente que, neste mundo de Deus, esbanja a torto e a direito dezenas e mais dezenas dêsses 365 dias, que lhes foram dados para ganhar o céu. Começam e recomeçam muitas folhinhas sem se livrar de um único defeito! Se são cabeçudos e teimosos em 1.º de Janeiro, assim continuam até o fim do ano, para recomeçar depois... Se são geniosos, continuam geniosos, enquanto a folhinha se acaba e os dias não voltam mais.

Cazusa pigarreou, meio sem jeito. A carapuça lhe servia, olé!

— É verdade! disse êle, mas sabe? Foi bom você me dizer isso tudo. Vou olhar as folhinhas de outro modo, sem deixar de colecionar os versinhos, é claro!

Joãozinho sorriu, satisfeito.

— Pois toque nestes ossos, meu caro! E conte comigo.

Êle ia sair, quando o outro o chamou com um assobio:

— Espere lá! Quer me prestar um favor? Leve esta vara e o anzol para o cabeçudo do Maneco e veja se também lhe passa um sermão. De vez em quando, isso é bom!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (36)

# Brinquedos do acaso

*Amélia de Souza Ramos*

— Com quem estão as chaves da torre, pois não? Estão na Casa Paroquial; tenha a bondade de esperar um momentinho, vou buscá-las.

— Oh! senhorita, não quero causar-lhe transtôrno; posso satisfazer minha curiosidade noutro dia.

A secretária da Legião não deu atenção ao que Marcos falava e saiu rapidamente. O jovem poz-se a admirar as jarras dispostas nas mesas e a observar a beleza rústica e aburguezada daquela igrejinha de interior.

Imagens esculpidas com arte sorriam, piedosas, por entre flores e toalhas alvíssimas. Passando de um altar a outro, o rapaz refletia na intolerância ofensiva dos adversários da Igreja católica que a atacam no seu culto de veneração aos santos.

Que tola e enfatuada sabedoria que re- crimina o cristão por buscar no entalhe do gesso, alento à sua coragem, uma certeza de que não se acha inteiramente entregue aos dentes do sofrimento! E êsses próprios juizes prestam, sem julgar desdoiro, o mesmo culto de veneração ao retrato descorado de alguém querido que a morte lhe roubou.

Absorvido em muda contemplação, diante de um "Senhor dos Passos", o rapaz nem sentiu o retôrno da jovem.

— Aquí estão as chaves, senhor: Tenha cuidado! As escadas estão em ruínas mui perigosas. Não se apresse: terá muito tempo enquanto renovo as flores e toalhas dos altares.

— Aproveitar-me-ei rêgiamente de sua bondade.

Não havia no rosto dêle a mais leve sombra de galanteria. Grave e séria, a jovem se inclinou para voltar ao seu pífido mister.

Os olhos negros de arcos seguiram pensativos a silhueta distinta que se dirigia em passos leves para a sacristia.

Revêrenciando o Exilado no Sacrário, Marcos dirigiu-se à torre. Contemplando dali o município quase adormecido sob a soalheira da tarde, o rapaz sorriu com infinito desdém. Coruscou-lhe no olhar um clarão metálico e no monólogo inundado de ironia boiava o coração esgarçado.

— Pobre Marcos! murmurou, espraiando a vista em derredor. Para onde te exilaram os caprichos ambiciosos de uma víbora! Se tivesses ouro, terias ganho uma espôsa!...

Depois de um curto silêncio, como se ouvisse o eco de suas próprias palavras, êle voltou a falar entre frouxos de riso:

— Infeliz gira-sol humano, como pudes- te seguir a trajetória de estrêla de tão baixa magnitude?... Agora, Marcos, (a ironia ce- deu lugar ao rancor), na solidão dêstes er-

mos, aprende que, muita vez, a mulher é um Judas que traz na fronte o diadema da inocência e nos lábios a flor da felonía! Se pudes- ses, ver-lhe-ias a alma retorcida num cí- frão, como emblema do egoísmo, sobrenadan- do no mar das ambições e prazeres.

Egoísmo... egoísmo! Eis o centúdo da forma escultural divinizada pelos artistas!... Por que choras, meu velho, ao invés de ben- dizer a fortuna que te afastou de um abis- mo?... Ah!... ah!... ah!... Mulher calculis- ta! Vampiro humano!... Devo esquecer que mendiguei teus risos, preciso olvidar que en- cheste minha vida destruindo meus sonhos! Não quero lembrar-me que sofri. Hei de le- var-te num dia o azourrage do meu desdém, hei de atirar-te o "grisu" do meu sarcasmo, quero insultar-te com o espetáculo de uma nova felicidade, oh! se quero!... Mald...! — três pancadas sonoras retenciaram a mal- dição. O jovem calou-se. De rosto oculto na curva do braço esquerdo, trêmulo firmou-se numa coluna.

Sua voz, levada novamente pelo vento, era rouca e arrastada:

— Perdão, meu Deus! Do alto do teu tem- plo não posso, nem devo cobrir com meu ódio a leviana que dispersou minha ventura. Tua doutrina, entretecida de mansidão e bondade, proibe-me que assim o faça. Esquece e per- doa, Senhor, as blasfêmias que me escapa- ram e não te esqueças de que o lodo frágil que moldaste se serve de imprecações para desabafar a dôr ou a ira que o corrompe. Dá- me, Deus de clemência, nos eflúvios da tua bênção, palavras de perdão e de confôrto! Não devo, não quero ser juiz do meu próximo!...

E no alto do campanário, entre as misé- rias da terra e as maravilhas do céu, como gajeiro que perscruta a vastidão do mar da vida, Marcos esteve amordaçando o sofri- mento.

O homem não deve chorar, quer desabe sôbre si a tempestade horríssona fomentada nos extremos da vida, ou o deslumbre o arre- bol da ventura que surge no sorriso ambicio- nado de mulher. E o homem não chora. Quantas vêzes êle não traga as lágrimas ar- rancadas pelos espinheiros que marginam uma trilha operosa! Quantas não disfarça, ao so- prar rijo do vento da desgraça! tantas êle nega ao coração, embora entõe o canto de um cisne moribundo. O homem não pranteia sua desdita porque foi plasmado para servir de arrimo e de sustentáculo.

Marcos refogava o pranto que vertia sob as picadas de um golpe moral fundo e peri- goso. E dizem que a mulher é débil e não sa- be ferir!

Novamente Marcos, de si para si, como que sonhando, monologou:

— Sim, Zulmi, perdôo-te todo o fel que traguei por ti, minhas ilusões fanadas. Per- dôo para mostrar-te que não perdi tudo na convivência com o teu frio modernismo. Te- nho fôrças para tanto, porque és vaidosa de- mais e supões que eu sucumba ainda sob o fogo do teu olhar. Pobre de ti, que pensas ha- bitar sempre o coração espezinhado. Muita surpresa te guardo, e quero voltar a ti restau- rado moralmente...

(Continua)



Lindas CAPELINHAS, próprias para a Visita Domiciliária do Coração de Maria no lar.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Variadas estampas e medalhas do I. Coração de Maria

## TÔNICO IRACEMA

*Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.*

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Grande sortimento de

### SANTINHOS ESTRANGEIROS

próprios para lembranças da Santa Comunhão, para meninos e meninas, ao preço de Cr\$ 60,00 o cento.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

⇒ Pedimos encarecidamente aos nossos prezados assinantes e fregueses especificarem com bastante clareza, em seus pedidos a esta Livraria, o nome e sobrenome, rua, número e localidade onde residem. Temos recebido infinidade de cartas incompletas, algumas contendo importâncias que não sabemos a que se destinam e outras mencionando envio de dinheiro sem, entretanto, nada conterem.

### Vida admirável e edificante do Sumo Pontífice

#### BEATO PIO X

*Beatificado pelo Papa Pio XII no Ano Jubilar de 1951.*

Pelo correio: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Cx. Postal 615 — São Paulo

### EDIÇÕES ESGOTADAS:

A Santa Missa  
Num coração de mulher  
Glória e poder de São José

### SELOS

Auxiliai as Missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao DIRETOR DO C. F. M., CAIXA POSTAL, 153, CURITIBA. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os corteis rentes com o papel, pois todo o selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.